

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL****ATA Nº 018/2006**

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de agosto de 2006 (dois mil e seis), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente em exercício **JOSÉ CARLOS ECKERT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente oportunizou que o vereador Ivo José Loeblein fizesse seu juramento de posse. O suplente proferiu o seguinte juramento: "Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do Município". Após isso, o Presidente declarou o vereador empossado. Na seqüência, foi apreciada a **Ata Nº017/2006**. Como os Vereadores em sessão receberam a Ata Nº017/2006 com antecedência, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº017/2006 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 10 a 23 de agosto de 2006, merecendo destaque: Ofício do Gabinete do Prefeito nº155/2006 que responde os Pedidos de Informações de nº007, 009 e 010/2006, bem como o Requerimento nº011/2006. Comunicado do Ministério da Educação informando a liberação de R\$3.015,97 destinados à execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício do Diretório Municipal do Partido Progressista (PP - Cruzeiro do Sul) informando o líder de bancada provisório, para o período em que o vereador Paulo Alexandre Mallmann estiver licenciado. Indicação Nº040/2006 subscrita pelo vereador Adair Bernardo da Silva, referente à realização de melhorias na Escola Arthur Eckert. Em conformidade com o art. 88 do Regimento Interno, o plenário foi notificado sobre a redação substitutiva das emendas aprovadas aos projetos de lei nº135 e 136, na última sessão ordinária, constantes dos autógrafos nº062 e 063/2006, atendendo solicitação do Secretário de Administração e Finanças que justificou redação mais exata sobre os valores e nomes de programas. De acordo com a leitura realizada, a nova redação assim ficou: Projeto de Lei Nº135-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado por unanimidade com emenda contendo as seguintes alterações: I – Altera a ementa, passando a vigorar com a seguinte redação: "*Altera a LDO, autoriza a abertura de crédito especial e dá outras providências*"; II – Renumeram os artigos 1º, 2º, 3º e 4º, que passam a ser na mesma ordem os artigos 2º, 3º, 4º e 5º.; III – Insere novo art. 1º, contendo a seguinte redação: "*Art. 1º – Fica acrescida na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2006 o programa, a meta e o objetivo, assim dispostos: SECRETARIA DA SAÚDE, AÇÃO SOCIAL E SANEAMENTO; Programa: Abastecimento de Água em São Rafael; Meta/Ação: Construção Rede de Abastecimento de Água em São Rafael; Objetivo: Abastecimento de água potável para consumo humano; Valor: R\$ 36.100,00*". Projeto de Lei Nº136-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado por unanimidade com emenda contendo as seguintes alterações: I – Altera a ementa, passando a vigorar com a seguinte redação: "*Altera a LDO, autoriza a abertura de crédito especial e dá outras providências*"; II – Renumeram os artigos 1º, 2º, 3º e 4º, que passam a ser na mesma ordem os artigos 2º, 3º, 4º e 5º.; III – Insere novo art. 1º, contendo a seguinte redação: "*Art. 1º – Fica acrescida na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2006 o programa, a meta e o objetivo, assim dispostos: SECRETARIA DA SAÚDE, AÇÃO SOCIAL E SANEAMENTO; Programa: Abastecimento de Água em Linha Lotes e São Miguel; Meta/Ação: Impl. Sist. Abast. Água nas comunidades de Lotes e São Miguel; Objetivo: Abastecimento de água potável para consumo humano; Valor: R\$ 145.861,40*". **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº137-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO PARA ENTIDADE (ACEU)**, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº138-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL**

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº139-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA O MUNICÍPIO A RECEBER EM DOAÇÃO POR ESCRITURA PÚBLICA, IMÓVEL DO HOSPITAL S. G. ARCANJO, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº140-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A PROCEDER CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE SERVENTE, aprovado por unanimidade.** Antes do intervalo, o Presidente em Exercício José Carlos Eckert solicitou a leitura do ofício encaminhado pela Ativa Agência de Comunicação e Marketing, que relata a distribuição de verbas publicitárias da Prefeitura Municipal e da Câmara de Vereadores, cujas informações foram objeto de questionamento do Requerimento nº013/2006, de autoria do vereador Ubirajara Marques. Conforme consta no referido documento, os valores são assim distribuídos: R\$1.095,00 (Câmara) + R\$3.595,00 (Prefeitura) = R\$ 4.690,00; onde: Jornal de Cruzeiro = R\$ 800,00; Rádio Independente = R\$ 950,00; Folha Popular = R\$ 150,00; Rádio Transamérica = R\$ 300,00; Jornal O Informativo do Vale = R\$ 300,00; Rádio Alto Taquari = R\$ 500,00; Valor pago pelos trabalhos da Ativa = R\$ 986,50; Valor gasto com impostos e encargos = R\$703,50 (15%). Todos os veículos estão comprometidos em divulgar os atos dos dois poderes, independente da origem da dotação orçamentária. Logo em seguida o Presidente em exercício avisou sobre a realização do *Dia da Integração*, a ser realizado pela Rádio Alto Taquari AM 820 na próxima sexta-feira, com transmissões ao vivo de Cruzeiro do Sul e Câmara de Vereadores. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** abriu seu pronunciamento relatando que há quase dois anos não participa mais da vida política do Município, porém, enquanto isso, tem observado alguns detalhes. Disse que a Administração Municipal colocou placas em diversas ruas e na sinalização de pontes. Na sua opinião, apesar disso, faltam alguns pontos, exemplificando com o caso do posto policial situado em Linha Boa Esperança, onde antes funcionava o pedágio. Contou que constantemente os policiais do referido batalhão fazem abordagens aos motoristas que transitam pela Rua Emílio Treter Sobrinho. Comentou que o trabalho tem sido feito dentro da lei, porém é preciso colocar na ponte sobre o Arroio Sampaio uma placa indicando o “término da Rua Emílio Treter Sobrinho”. Segundo sugestão do Edil, outra placa deveria ser colocada ao final da mesma ponte, com a indicação do “reinício da RS130”. Referiu que o entendimento da Brigada Militar é de que a rua acima mencionada integra a rodovia RS130. Nas palavras do Camarista, ao passar pelo Centro de Cruzeiro do Sul, a RS130 é interrompida no trevo, sendo que a sua continuidade seria a Rua Albino Fleck, com bifurcação para as ruas Eugênio Sehn e Maximiliano Francisco. Ambas as ruas têm cruzamento com a Rua Emílio Treter Sobrinho, que após a ponte é entendida como RS130 novamente. Neste sentido, o Vereador disse entender que o local da abordagem dos policiais não é compreendido pela RS130. Citou que os critérios para os trabalhos de fiscalização deveriam ser reavaliados, concordando que os veículos com irregularidades devem ser autuados, porém os agricultores já fragilizados pelas últimas secas devem ter tratamento flexibilizado, dependendo da situação. Lembrou que já houve um tempo em que a arrecadação do Município tinha no setor da agricultura 53% da receita, demonstrando-se sua importância. Mencionou que um agricultor pode sair da Linha 22 de novembro, por exemplo, para consertar uma sinaleira queimada em seu veículo e ser interceptado, recebendo uma multa de R\$85,00 (oitenta e cinco reais). Informou que este valor é o equivalente a 30 (trinta) caixas de aipim ou 300 (trezentos) litros de leite. Diante disso, sugeriu a convocação de um representante da polícia rodoviária do posto de Linha Boa Esperança para participar de uma sessão da Câmara e avaliar a questão em tela. Ressaltou que ninguém quer mudar a lei federal, mas que é preciso entender os critérios que estão sendo utilizados. Citou que recentemente um agricultor foi autuado porque trazia na sua moto uma caixa com produtos para comercializar na cidade. Conforme relato, o agricultor foi impedido de continuar o seu trabalho, pois precisava de uma licença especial para acoplar a caixa. O Camarista seguiu contando que o mesmo agricultor tem agora vindo de bicicleta para trazer seus produtos, questionando os estímulos que se pretende dar para a agricultura. Disse que já conversou com os policiais e os mesmos responderam que estavam cumprindo a lei. Assim, o Vereador espera que o comandante responsável seja convocado para ajudar a repensar a situação. Em seguida, relatou outro caso envolvendo os policiais rodoviários, onde um motorista seria multado por uma sinaleira queimada. De acordo com o

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL**

Edil, tal motorista pediu para os policiais para proceder com o conserto sem ser autuado, deixando seus documentos com os policiais. Citou que, após o conserto efetuado, o motorista voltou ao local onde a patrulha fazia as abordagens e os policiais não estavam mais por lá. Falou que um vizinho orientou o motorista a buscar os seus documentos no posto policial em Linha Boa Esperança, sendo que, para isso foi necessário dirigir sem documento de habilitação e pagar pedágio na ida e na volta. Afirmou que o motorista chegou no posto policial e, somente aí lhe foi informado que os patrulheiros lhe esperavam no Posto Mate Amargo, onde ao final lhe pediram para assinar uma multa de R\$85,00 (oitenta e cinco reais). Enfatizou que o motorista tem sessenta e quatro anos de idade, sendo que a vida inteira se judiou para contribuir com o desenvolvimento do Município. Avaliou tal tratamento como um “vexame” e disse ser inadmissível que o ser humano e contribuinte passe por isso. Ponderou que deve haver um melhor entendimento na aplicação da lei, para que isso não se repita com as pessoas de bem. Quanto ao prazo de validade dos extintores, disse que acontece o mesmo. Sugeriu que fosse permitida aos proprietários de veículos com extintores vencidos a imediata substituição, sem aplicação da multa. Reafirmou as dificuldades que acarretam o pagamento de uma multa, especialmente para os colonos que recebem pouco pelo litro de leite e/ou pelo quilo de aipim. Referiu que seu protesto não é sobre o trabalho dos patrulheiros, argumentando que é preciso categoria e bom senso para que a rigidez da lei seja quebrada. Apontou que se isso não acontecer teremos sempre um país desordenado em sem promessas de futuro para os seus cidadãos. Mencionou que os policiais são pessoas de bem e estão cumprindo a lei, reafirmando que a intenção não é enfrentá-los, mas sim conversar para haver um entendimento comum. Após isso, o Edil fez um pedido para que na Rua Bento Manoel fosse arrumado o buraco que já existe há aproximados oito meses. Comentou que, além deste buraco localizado no meio da rua, existem outros dois junto à sarjeta, onde as chuvas e o esgoto romperam o paralelepípedo. Nas palavras do Vereador, no início do ano foi dito que os servidores em férias voltariam para proceder o conserto, sendo que até então nada foi feito. Ressaltou ser importante o reparo, pois vários usuários passam diariamente na citada rua e, em várias oportunidades os veículos estacionados nas proximidades atrapalham o desvio dos buracos. Argumentou que o mesmo tipo de pedido não atendido era criticado na administração anterior, solicitando para que isso não se repita agora. Por fim, agradeceu ao colega Paulo Alexandre Mallmann pela oportunidade de voltar temporariamente ao Poder Legislativo. A vereadora **ADRIANA ISABEL SCHOSSLER** deu início ao seu pronunciamento informando sobre a abertura da licitação para reconstrução das duas pontes sobre o Arroio Sampaio e relatando que três empresas compareceram com a documentação em dia. Referiu que as propostas financeiras serão abertas nos seguintes dias e horários: uma delas será 9:00 horas da próxima segunda-feira e a outra será as 14:00 horas da mesma data. Disse que tais horários e data foram marcados pela Comissão de Licitações e convidou os colegas para participarem da abertura das propostas. Dando seguimento, solicitou para a Administração Municipal dar uma atenção especial para as ruas do Bairro Vila Célia, especificamente as não pavimentadas, onde é necessária a realização de limpezas e colocação de material. Ressaltou que não se trata de um pedido particular, mas sim para as vias públicas. Referente às colocações do colega Ivo Loeblein falou não ter nada contra, esclarecendo que o requerimento pretendido já foi apresentado por outro colega, sem que tivesse aprovação dos demais. Mencionou que a RS130, segundo informações da própria polícia, cruza a cidade de Cruzeiro do Sul, sem que haja interrupção como colocou o colega. Nas palavras da Vereadora, o DAER informou que a RS130 é sobreposta por uma via pública municipal, o que também acontece em vários municípios do Estado. Disse que existe um acordo feito entre a Polícia Rodoviária e a Brigada Militar para que os primeiros não atuem no Centro, mas nas proximidades da ponte em Linha Bom Fim. Opinou que no restante das reivindicações o colega tem o direito de buscar soluções e esclarecimentos, devendo apenas observar que a RS130 não sofre interrupção, conforme informações do DAER e Brigada Militar. Após isso, lamentou as acusações recebidas de parte do colega Ubirajara Marques e citou não saber por quais razões tem sido atacada pessoalmente. Refletiu que uma das razões poderia ser por estar fazendo um bom trabalho, o que estaria deixando acuado o referido colega. Outra razão cogitada pela Vereadora é pelo fato de ser a única mulher entre os vereadores, o que poderia motivar tais ataques pessoais.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

Ressaltou que sua profissão não é ser vereadora, mas sim servidora pública municipal, para o que fez concurso público. Contou que está trabalhando na Prefeitura de Cruzeiro do Sul há treze anos e meio, respondendo que não está “mamando na teta do Município”, como afirmou o colega. Falou que gostaria de ver todos os colegas “mamando” como ela, pois seguidamente chega ao meio dia para trabalhar e saindo às 18:00 horas, quando o expediente termina uma hora antes. Lamentou as colocações do colega, afirmando que todas as vezes em que ele veio na Prefeitura o atendeu muito bem. Lembrou que na última sessão o colega Ubirajara Marques a acusou de estar fazendo pedidos para cargas de saibro a particulares e citou que a resposta virá da Administração Municipal. Falou estar com a consciência tranqüila, pois não tem pedido cargas para particulares, apenas para vias públicas, comentando que este é um direito de todos os vereadores. Sobre a afirmação de não ser vereadora por profissão, disse ser lógico que o subsídio faz diferença no final do mês, porém se não fosse isso estaria recebendo por uma função gratificada (FG), que corresponde exatamente ao valor recebido pela Câmara de Vereadores. Referiu que a sua função exercida atualmente na Prefeitura lhe garantiria a remuneração devida e que se fosse apenas por dinheiro não estaria ocupando uma cadeira no Poder Legislativo. Afirmou que está atuando na Câmara de Vereadores porque quer representar a população de Cruzeiro do Sul, dizendo ter certeza de que tem muito a contribuir. Enfatizou que sempre pensa muito antes de dizer e fazer as coisas. Sobre a afirmação do colega de que suas proposições já vêm com respostas, falou ser a função de cada um dos demais pares estudar as leis, projetos e proposições. Citou que ao haverem dúvidas sobre a Constituição Federal e Estadual sempre busca esclarecimentos e informações adicionais. Exclamou que não vem para a sessão como “cavalinho de padeiro” para simplesmente votar sem saber do que se trata o projeto. Explicou que seu voto de hoje ocasionará responsabilidades daqui a um ano, o que lhe obriga a votar de forma consciente. Mencionou que esse não é o caso do colega que tanto lhe critica. Lembrou que na última sessão o colega solicitou a criação de uma lei para regulamentar benefícios ofertados através da Assistência Social, sendo que, no entanto, tal legislação já existe em nível municipal, conforme lista anexada ao Kit Legislativo entregue aos vereadores no início do presente mandato. Apontou a existência da Lei N°047-01/93, a qual estabelece como as pessoas receberão ajuda do Município, ponderando que é função do Vereador conhecer as leis que regem a Administração Pública, especialmente a Constituição Federal, Constituição Estadual, Lei Orgânica Municipal, Regimento Interno e demais leis apreciadas pelo Poder Legislativo. Refletiu que não é possível conhecer todas elas, porém que é necessário buscar a informação antes de propor algo. Dando prosseguimento, disse saber que o mesmo colega andou cogitando a possibilidade de transferir as sessões da Câmara para as 14:30 horas, o que seria votado e aceito pelo plenário, objetivando tirá-la dos trabalhos. Mencionou que se os colegas entenderem ser melhor para eles em tal horário, o projeto já pode ser apresentado, pois também irá aceitar a mudança, mesmo sem poder votar. Encerrando, afirmou que vai continuar atuando no Poder Legislativo, pois pretende trabalhar sem remuneração e, sendo assim, não será o colega Ubirajara Marques quem irá tirá-la. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** teve como assunto inicial a doação do prédio pertencente ao Hospital São Gabriel, o qual será recebido pelo Município para melhorar ainda mais o atendimento na área de saúde pública. Lembrou que na sessão anterior o mesmo hospital foi objeto de proposição e, na oportunidade, a maioria demonstrou o entendimento de que se trata de um “belíssimo hospital”. Comentou a dificuldade da maioria dos hospitais da região e atribuiu as boas condições da entidade local ao empenho da Prefeitura e administração do hospital. Avaliou que isso demonstra o comprometimento da Administração Municipal com a questão da saúde em primeiro lugar, especialmente pela implantação do Pronto Atendimento, o qual tem funcionado muito bem. Parabenizou a Secretária Municipal de Saúde pelo seu trabalho e afirmou que nunca em Cruzeiro do Sul se fez saúde pública como está se fazendo agora. Referiu que é muito bom o grau de satisfação dos moradores da cidade, bairros e interior, no que tange à saúde pública. Refletiu que o resultado é fruto do trabalho das equipes do hospital e do posto de saúde, cujo trabalho tem sido no sentido de beneficiar a todos, dentro das possibilidades que se têm. Desse modo, parabenizou também aos demais servidores da área, bem como aos motoristas das ambulâncias, que atuam num trabalho bastante estressante. Citou que em breve será implantado o

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

Programa de Saúde da Família (PSF), o que deverá melhorar ainda mais o atendimento aos munícipes e, por conseqüência, a sua qualidade de vida. Outro fator ressaltado pelo Edil foi sobre a facilitação da vinda de mais recursos, a partir da implantação do programa supra. Em seguida, agradeceu ao Secretário Humberto Persch pelo atendimento de um pedido feito por vários vereadores, o qual tinha prioridade, referente à terceirização de mais uma máquina retroescavadeira. Disse que o Município tem hoje priorizado essa questão, apontando que as máquinas estão trabalhando intensamente, especialmente em prol dos agricultores. Na sua avaliação, nunca se trabalhou tanto neste sentido e, em razão do serviço feito com caçambas e retroescavadeiras pôde-se abrir vários acessos para as propriedades rurais. Ponderou que muito mais já podia ter sido feito se a prioridade não fosse as terraplanagens feitas atualmente. Falou que esses serviços têm sido realizados para implantação de chiqueirões e aviários, cujo retorno do investimento é rápido, especialmente pela geração de receitas aos cofres públicos. Em seguida, comentou que nos próximos dias deverá ser liberado o passo para travessia do Arroio Sampaio, nas proximidades da ponte interdita em Linha Boa Esperança Baixa. Relatou que existe uma certa burocracia que impediu a agilização, sendo que foi preciso fazer um projeto no valor de R\$1.000,00 (mil reais) para abrir passagem no barranco. Na opinião do Vereador tal valor é descabido para o licenciamento exigido, pois o impacto ambiental é mínimo, informando que se levou todo esse tempo até a obtenção da última assinatura que possibilitou a abertura do passo. Com isso, apontou que os moradores de todas localidades vizinhas poderão voltar a usar a estrada para chegar até a cidade. Em seguida, parabenizou a Secretária Municipal de Educação pelo sucesso da Feira do Livro realizada recentemente, contando que pôde perceber a alegria das crianças que participaram das atividades ofertadas. Avaliou que a fatura de livros e o local enfeitado causaram encanto aos visitantes, resultando num proveitoso momento cultural. Neste sentido, parabenizou também toda equipe que desenvolveu o trabalho e organizou a feira em parceria com a SMEC. Com relação ao trabalho da Polícia Rodoviária da Brigada Militar, lembrou que seu voto também foi contrário à convocação do respectivo comandante e opinou ser Cruzeiro do Sul um dos municípios mais seguros da região. Considerou importante que os agricultores e moradores tenham isso bem claro, especialmente porque se tem uma Brigada Militar com um bom efetivo, comandado pelo Tenente Dilmar, dispendo de das viaturas. Ponderou que a corporação da Polícia Rodoviária também é responsável por tal segurança do Município, pois freqüentemente realizam operações de rotina. Refletiu que a segurança tem seu preço e as medidas da polícia são educativas, no sentido de que os veículos transitem sempre com a documentação em dia, mesmo quando forem de pessoas que vêm do interior para a cidade. Concordeu que é preciso ser repensada a questão dos tratores, de modo a impedir que estes também sejam guinchados pela polícia. Comentou que a maioria dos agricultores não possui habilitação na categoria "C" para dirigirem tratores, como pede a legislação pertinente. Para encerrar, disse ter certeza de que a esse ponto eles não irão chegar. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** iniciou sua oratória dizendo que espera por uma comunicação do Prefeito sobre a vinda do Secretário Municipal de Estradas na presente sessão. Comentou que a correspondência recebida informava a presença do mesmo, sendo que de fato isso não se consumou. Após isso, disse que gostou das palavras da colega Adriana Schossler, que disse não precisar de dinheiro. Citou que isso contraria a atitude de solicitar um atestado de pobreza no fórum para entrar com uma acusação contra o colega Décio. Nesse sentido, afirmou que a colega precisa sim de dinheiro, lamentando ter visto isso no processo. Sobre o comentário da colega de que estaria preocupado com o trabalho dela, respondeu que acontece justamente o contrário, pois a mesma vai ao posto de saúde e fala mal do colega perto da cunhada e perto do pessoal do morro que o encontra. Avaliou que "a coisa está muito distorcida", dizendo não estar preocupado com a colega, pois ela faz a parte dela, assim como faz a sua. Lamentou o fato de que a referida colega falou mal no posto de saúde, justo quando estava ao lado da cunhada. Disse que os demais pares não precisam se preocupar com o seu trabalho, pois não tem o "rabo preso com ninguém" e não está de favor dentro da Câmara. Contou que quando esteve de favor com o colega Laudemiro, época em que foi suplente, não ganhou, sendo que assim não ficaram devendo nada um para o outro. Argumentou que também não está na Câmara por obrigação, sendo que na eleição teve o desempate pela idade e, por estar desempenhando

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL**

este trabalho, precisa do subsídio. Sobre a questão de não ler as proposições, disse que sempre lê, discute e propõe emendas, sendo que assim não serviu a afirmação de que não estuda os projetos. Sobre as colocações do colega Elton Sehn, considerou que o mesmo deve morar no mundo da lua, pois somente afirma que está tudo bonito e tudo é “Papai Noel”. Sugeriu ao colega para sentir a realidade dos seus eleitores e ver o quanto os agricultores têm trabalhado para pagar as contas. Refletiu que na cidade o trabalhador geralmente faz menos força e ganha mais do que os colonos, pois não tem dia nem tempo bom para determinar quanto se deve esforçar. Considerou que trabalho da polícia não é bonito, quando multa os motoristas que não têm dinheiro para pagar, comparando-os com o colega. Disse ao colega que seu trabalho deve ser no sentido de favorecer seus eleitores, apontando que um dia será preciso pedir votos novamente. Prosseguindo seu pronunciamento, o Edil mencionou que existem muitos fofoqueiros preocupados com seu trabalho, sugerindo para que estes se preocupem com os familiares e larguem do seu pé. Reafirmou que quando precisar falar contra alguma coisa não vai se calar, assim como propôs a administração do hospital pelo Município. Disse que a parte doada para a Municipalidade comprova tal necessidade e avaliou que será bom para o Poder Executivo. Sobre a administração do hospital, comentou que o Sr. Celso Weisheimer está há quase vinte anos trabalhando e ainda falta muita coisa, considerando que está na hora de modernizar. Contou que inclusive já colaborou pessoalmente para que o hospital conseguisse novos equipamentos, como maca e outros aparelhos buscados em Porto Alegre. Refletiu que o interesse em melhorar o hospital não é só seu e do respectivo administrador, mas sim de toda comunidade. Falou que o colega Elton Sehn está enganado quando diz que não falta nada para a área da saúde, pois existem muitas pessoas reclamando de coisas que não funcionam bem. Citou que o colega não deve andar pela cidade para afirmar que só existem coisas boas. Para a colega Adriana Schossler proferiu elogios, considerando-a uma pessoa muito bonita e inteligente, porém pedindo para que a mesma deixe de se preocupar com ele. Disse que se assim ela fizer, procederá da mesma forma. Sobre o pronunciamento do colega Ivo Loeblein, teceu elogios dizendo que o mesmo tem palavras muito bonitas e fazendo votos para que na próxima legislatura ele volte a ter uma cadeira fixa na Câmara de Vereadores, lembrando ainda os tempos em que eram colegas. Após isso, contou que recentemente participou de uma audiência com o Prefeito, o colega Adair da Silva e um empresário, o qual os deixou constrangidos. Referiu que no dia seguinte terá uma nova reunião com o Chefe do Executivo, onde o colega Adair da Silva deverá participar novamente. Para encerrar, lamentou mais uma vez a ausência do secretário Zeno Puhl, afirmando que o mesmo deixou o Prefeito mal. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** primeiramente elogiou a forma como o Presidente em exercício conduziu os trabalhos, atribuindo-lhe nota dez pela atuação. Em seguida, falou que não estava informado sobre a vinda do Secretário Municipal de Estradas, mostrando-se surpreso com o fato de que foi lido ofício com afirmação de que viria, o que de fato não se concretizou. Reafirmou que seu desejo é de que sejam tomadas todas as providências necessárias em relação à atitude do secretário convocado. Disse não admitir que, no papel de representantes do povo, os vereadores sejam ignorados desse modo. Argumentou que a fundamentação da convocação foi justamente a insatisfação do povo com a falta de atendimento na questão das estradas. Opinou ser inadmissível que um secretário convocado simplesmente não venha atender o pleito do Poder Legislativo, ponderando que, se realmente há problema de doença, uma correspondência deveria ser remetida explicando o fato. Estranhou o fato de que o aludido secretário tenha ficado doente justamente no dia em que teria que vir dar explicações sobre seu trabalho para o povo de Cruzeiro do Sul, lamentando que no dia seguinte as máquinas e servidores ficariam parados por falta de comando. Solicitou ao Assessor Jurídico da Câmara de Vereadores para que no dia seguinte tome as providências cabíveis, dizendo confiar no seu trabalho. Quanto ao assunto das pontes, lembrou que há sessenta dias a colega Adriana Schossler já havia dito que nos trinta dias seguintes a reconstrução seria iniciada. Cobrou pelo efetivo início das obras, apontando que há trinta dias o Prefeito colocou outra nota no jornal informando o início em no máximo um mês. Conforme o Edil, as pontes estão virando “manchetes de trinta dias”, comentando que os moradores de Linha Sampaio solicitaram tal questionamento, o que já estava sendo entendido como solução a ser dada em parcelas. Ressaltou que tais moradores estão ansiosos pela reconstrução,

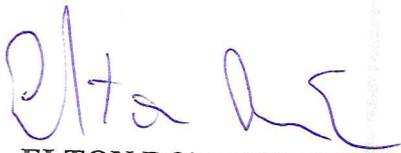
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

pois necessitam andar aproximados cinco quilômetros a mais para chegar em suas propriedades, exemplificando com casos de agricultores que possuem terras no outro lado do arroio. Relatou que a mesma situação tem acontecido com agricultores com terras em Linha Boa Esperança Baixa, onde a outra ponte precisou ser interditada. Avaliou que a situação das pontes está difícil e ressaltou estar mais do que na hora de uma solução. Em seguida, registrou um elogio ao Secretário de Estradas de Mato Leitão, o qual solicitou em torno de vinte ou trinta cargas de saibro para colocar na estrada da divisa, especialmente porque ele teria conseguido do dia para a noite. Questionou o fato de ser dito que não existe material para as estradas de Cruzeiro do Sul, sendo que para o vizinho teve. Mostrou-se insatisfeito com tal situação, apontando que este seria um questionamento feito ao secretário Zeno Puhl, caso tivesse atendido a convocação. Citou que a resposta dada para quem pede material é sempre a mesma: não há disponibilidade. Desse modo, comentou que assim irá acreditar nas palavras do colega Elton Sehn, o qual teria dito em determinada oportunidade que “bastava trabalhar apenas dois anos para satisfazer o povo”. Mencionou que na oportunidade o colega foi questionado se não tinha vergonha de vir para a cidade por estradas tão ruins. Falou que “eles” devem estar achando o povo de Cruzeiro do Sul como trouxas, pois levam material para fora do Município, quando falta aqui. O Camarista disse não ser contra a colocação na divisa, relatando que as cargas foram levadas para mais adiante. Neste sentido, disse que, se o Secretário de Estradas não sabe onde é a divisa, é preciso se informar melhor para evitar prejuízos aos cruzeirenses. Dando continuidade, comentou que não existem apenas notícias tristes. Citou que uma boa é a implantação do abrigo solicitado para a Linha Nova, onde as crianças sofriam nos dias de chuva com a falta de proteção. Considerou que poderia ter sido um abrigo mais fechado, mas já valeu a iniciativa, que demonstrou boa vontade, registrando seu agradecimento pela melhoria. Após isso, frisou que há dois meses foi prometida uma verba para o piloto Luqui da Costa, campeão gaúcho de veloterra, a fim de possibilitar mais uma vez sua participação nos campeonatos sul-brasileiro, gaúcho e regional. Lamentou o atraso, dizendo que isso tem deixado o piloto mal, pois seguidamente tem R\$10.000,00 (dez mil reais) para uma cancha de bocha e para o futebol. Ponderou que para os campeonatos de bocha e bolão de mesa, os quais envolvem centenas de pessoas, também deveriam ser destinadas verbas públicas, objetivando assim dividir melhor o dinheiro destinado ao esporte. Avaliou que se é necessário dar dinheiro para o futebol, também deve assim ocorrer com as competições de bocha, bolão de mesa, veloterra, canastra, dentre outros. Comentou que a Secretaria de Esportes deve dividir melhor o dinheiro e finalizou sua fala pedindo para que seja destinado um pouco dos recursos para cada um. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** inicialmente elogiou o trabalho do colega licenciado, Sr. Valdori da Silva, agradecendo o espaço cedido para assumir como suplente por um mês. Em seguida, cumprimentou a direção da empresa Faros por ter firmado parceria com o Município, com o objetivo de realizar a pavimentação asfáltica no trecho entre a RST453 e a empresa, em São Rafael. Comentou que as informações são de que até fevereiro do próximo ano a obra estará pronta. Conforme comentário do Edil, a parceria prevê o custeio de 60% por parte da empresa e outros 40% por parte da Municipalidade. Em seguida, solicitou para a Administração Municipal agendar um encontro com os moradores do bairro São Rafael para tratar sobre a viabilidade de asfaltar também o trecho da estrada que passa em frente à escola e igreja. Disse que é preciso saber se existe o interesse por parte de todos os moradores para que tal melhoria realmente fosse efetuada. Após isso, associou-se ao pedido apresentado para implantação de um telefone público junto ao Posto Mate Amargo, cujo pleito já foi inclusive objeto de abaixo-assinado que também subscreveu. Lamentou o tempo já transcorrido desde que tal pedido foi apresentado pela primeira vez, apontando que num trecho de apenas mil e quinhentos metros existem quatro pontos com telefones públicos, sendo que no ponto onde há mais necessidade não se consegue êxito. Enfatizou que nenhum destes deve ser retirado, pois todos estão sendo bastante úteis, porém é preciso haver a sensibilização para implantação no ponto indicado. Contou que a rede básica passa por perto do local, sendo necessário ampliar a mesma em apenas aproximados quinhentos metros. Na sua opinião, a Brasil Telecom poderia fazer tal serviço, pois se fosse pago por um particular o serviço provavelmente já estaria concluso. Justificou dizendo que a empresa Faros gera bastante movimento de caminhões no mencionado posto de combustíveis e

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

afirmou que seguidamente seis ou sete caminhoneiros estão por lá. Citou que tais trabalhadores sempre precisam realizar ligações telefônicas para as respectivas empresas, sendo que para solucionar o problema o custo não seria tão elevado. O Camarista disse esperar que a solução seja alcançada em breve. Dando prosseguimento, solicitou para Administração Municipal consultar a direção da Escola Estadual São Rafael e, em seguida, implantar um abrigo em ponto de parada de ônibus nas proximidades da escola. Pediu para que fosse um do mesmo padrão e, se possível, maior, uma vez que em dias de chuvas os alunos precisam ficar no barro. Em seguida, cumprimentou o Secretário de Estradas pelo trabalho feito a partir do momento em que o Município teve material. Avaliou que, desde então, as equipes estão sempre trabalhando e patrolando as estradas. Falou acreditar que realmente antes não havia material, pois a situação das estradas acusava o problema. Aproveitando o ensejo, solicitou o patrolamento da estrada da Picada Augusta, a qual passa em frente à "Baiúca", ligando ao município de Santa Clara do Sul. O Edil comentou que aquele trecho está péssimo e que provavelmente não foram realizados serviços nos últimos dias. Por fim, pediu também reparos para a estrada da Picada Aurora, no trecho que vai até a divisa com Sampaio. Nada mais havendo a tratar, o Presidente em exercício **José Carlos Eckert** encerrou a sessão anunciando a data para a próxima, a realizar-se no dia 6 de setembro de 2006, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 23 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2006.


ELTON ROMANO SEHN
Primeiro Secretário


JOSÉ CARLOS ECKERT
Presidente em exercício